

Bienal do Mercosul realiza duas lives nesta semana

***Paulo Amaral, André Venzon e André Severo participam de transmissão nesta quarta-feira.
Na quinta, os convidados são Pau Delgado, Helô Sanvoy e Juliana Góngora***

Dando continuidade à sua programação virtual, a Bienal do Mercosul fará duas novas transmissões ao vivo com artistas, educadores e curadores de arte nesta semana. No dia **8 de julho**, às **19h**, **Paulo Amaral**, **André Venzon** e **André Severo** conversam com o presidente da Fundação Bienal do Mercosul, **Gilberto Schwartzmann**, sobre entidades, instituições e agentes culturais no contexto da pandemia de coronavírus

Na quinta, **9 de julho**, acontece mais uma transmissão do Programa de Lives Bienal 12, também às 19h. A curadora da Bienal 12, **Andrea Giunta**, recebe a uruguaia **Pau Delgado**, o brasileiro **Helô Sanvoy** e a colombiana **Juliana Góngora** em um bate-papo sobre as poéticas em suas obras. O Programa de Lives teve início no final de maio e já contou com as participações de Rosana Paulino, Ana Lira, Juliana dos Santos, Mara Pereira, Natalia Iguiñiz, Eliana Otta, Arissana Pataxó, Ana Gallardo, Sebastian Calfuquea e Joiri Minaya.

As lives podem ser acompanhadas pelo Facebook, Instagram e YouTube da Bienal do Mercosul. Haverá espaço para perguntas do público, que podem ser enviadas com antecedência pelos canais digitais da Bienal ou durante a live.

Paulo Amaral

Artista, escritor e curador. Nascido em Bagé, no Rio Grande do Sul, iniciou seus estudos em pintura na Califórnia, em 1967, e nos anos 1970 filiou-se à Sociedade Brasileira de Belas Artes, no Rio de Janeiro a convite de Sansão Campos Pereira, mestre da pintura nacional, do qual recebeu forte influência em sua arte. Dirigiu o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) por três períodos: (1997-1998, no qual conduziu as obras de definitivo restauro da instituição), (2003-2006) e (2015-2018). Foi curador, pelo Rio Grande do Sul, da *Saison Brésil-France – 2005* (Ano do Brasil na França) tendo desempenhado a atividade de curadoria na identificação e no incentivo de novos talentos nas artes visuais. Como escritor, é autor de textos críticos em livros e jornais e de apresentação de artistas das áreas visuais. Seu currículo conta mais de cinquenta exposições individuais no Brasil e no exterior, cerca de 150 mostras coletivas, participação em salões de arte, como artista e jurado, e participações em acervos de museus brasileiros e estrangeiros. Atualmente dedica-se à pintura, à escultura, a curadorias comissionadas e à escrita de novos textos.

André Venzon

Diplomado em Desenho pelo Instituto de Artes Visuais da UFRGS em 2005, especialista em Gestão e Políticas Culturais pela Universidade de Girona/Espanha em 2011, Venzon é mestrando em Poéticas Visuais e licenciando em Artes Visuais, ambos pela UFRGS. Foi presidente da Associação Riograndense de Artes Plásticas Francisco Lisboa (2006-2010), conselheiro de cultura e vice-presidente do Conselho Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul, além de membro do Colegiado Nacional de Artes Visuais. Dirigiu o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (Macrs), de 2011 a 2014. Como artista, realizou diversas exposições. Dentre elas, 18º Salão

de Arte Jovem de Santos (2001); 3º Salão de Arte de Porto Alegre (2002); 3º Salão Nacional de Arte de Goiás (2003); exposição individual Boites no Margs (2006). Em abril de 2015, inaugurou seu novo ateliê, aberto ao público, com a exposição *O Cubo Rosa*, que depois entrou em itinerância, sob o nome *Mudanças* em sete importantes espaços institucionais do estado do Rio Grande do Sul (Caxias do Sul, Gramado, Pelotas, Bagé, Bento Gonçalves, Passo Fundo e Santa Maria).

André Severo

Artista e curador de arte. Mestre em poéticas visuais pelo Instituto de Artes da UFRGS, iniciou, em 2000, ao lado de Maria Helena Bernardes, as atividades de *Areal*, projeto que se define como uma ação de arte contemporânea deslocada que aposta em situações transitórias capazes de desvincular a ocorrência do pensamento contemporâneo dos grandes centros urbanos e de suas instituições culturais. Foi produtor executivo da 8ª e da 9ª edições da Bienal de Artes Visuais do Mercosul e participou das equipes curatoriais da Bienal de São Paulo e da Bienal de Veneza. Em 2018, atuou como diretor artístico da Fundação Bienal do Mercosul, e atualmente, é coordenador geral e diretor artístico do Farol Santander Porto Alegre. Por sua atuação em arte e curadoria, recebeu premiações como o *Programa Petrobrás Artes Visuais*; o *Prêmio Funarte Conexões Artes Visuais*; o *Projeto Arte e Patrimônio*; o *Programa Rede Nacional Funarte Artes Visuais*; o *Prêmio Açorianos de Artes Plásticas*; o *Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça*; o *Prêmio Funarte de Arte Contemporânea*; o *Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia*; e o *Prêmio Sérgio Milliet da ABCA*.

Pau Delgado

Artista visual e professora uruguaia. Concluiu o mestrado em Indústria Cultural na Goldsmiths, Universidade de Londres e um diploma em Gênero e Políticas Públicas na Universidade da República (UdelaR). É professora na Escola Nacional de Belas Artes (UdelaR) e na Faculdade de Cultura da Universidade CLAEH, no Uruguai. Escreve uma coluna de opinião duas vezes por semana para o Semanario Búsqueda. Ele apresentou seu trabalho individual ou coletivamente em: Museo Nacional de Artes Visuales, Espaço de Arte Contemporânea, Espacio de Arte Contemporáneo, Centro de Exposiciones SUBTE (Uruguai); Momenta Art, Slought Foundation, Art in General, The Armory Show (Estados Unidos); Galeria parasito/hunt kastner artworks (República Tcheca); Galería Belleza y Felicidad (Argentina); Galeria Xippas (Suíça e Uruguai); MuseumsQuartier (Áustria); The Bag Factory Studios, (África do Sul); entre outros espaços.

Helô Sanvoy

Artista visual licenciado pela FAV/UFG e mestrando pela ECA/USP. É membro do coletivo de performance Grupo Empreza desde 2011, onde desenvolve pesquisa acentuada sobre a poética do corpo e seus derivados. Como artista individual, busca significados através dos diferentes modos de leitura, impossibilidades de comunicação e processos de silenciamento. Foi premiado no 23º SALÃO ANAPOLINO DE ARTE (2017) e no 7º SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DE SUZANO (2011). Realizou exposições individuais no MAC-GO (2014) e na CAL/UNB (2014). Possui obras em acervos no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), no Museu de Arte do Rio (MAR), no Museu de Arte Contemporânea de Goiás (MAC-GO). Participou de exposições coletivas como

“ZONA DE PERIGO”, do 5ª Prêmio Marcantonio Vilaça (2016), e “POROROCA: A Amazônia no MAR”, no MAR-RJ (2014).

Juliana Góngora

Artista colombiana, trabalha com materiais primitivos e orgânicos: terra, sal, fios de aranha, grãos de areia, pedras, vidro. Coleciona condições esculturais: força, sutileza, pressionar, esperar, suspender, umedecer. Como artista incita a consciência material e afirma que, como espécie, precisamos cuidar de nossas ações diárias em vez de expor nosso discursos de poder. Algumas de suas exposições e reconhecimentos são: Art+château Burgandy, França, Bienal 12 Porto Alegre (2020), Zona Maco CDMX 2020, “Pasado, tiempo, futuro. Arte en Colombia en el siglo XXI” MAMM (2019), Artecámara ARTBO (2018), residência do MacVal Musée d’art contemporain du Val-de-Marne dentro do marco do ano Colômbia-França (2017). Ganhadora da bolsa de estudos de criação para artistas emergentes do Ministério da Cultura (2015), Bolsa de estudos FLORA ars+natura Artista en Residencia (2015); residência em Mildred’s Lane New York, USA (2016) e ganhadora do prêmio Arte Joven em 2016.

Gilberto Schwartzmann

Gilberto Schwartzmann é Presidente da Fundação Bienal do Mercosul. É Professor Titular da Faculdade de Medicina da UFRGS; é Membro Titular e ex-Diretor da Biblioteca da Academia Nacional de Medicina; ex-Presidente da Academia Sul-Riograndense de Medicina. Recebeu o Prêmio Açorianos de Cultura, o Prêmio Eva Sopher de Destaque Cultural e o Prêmio Líderes e Vencedores - Cultura - pela Fundação Bienal do Mercosul. É membro do Conselho Fiscal da Fundação Iberê Camargo e membro da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. É cidadão honorário de Porto Alegre, recebeu a Medalha do Mérito Farroupilha e a Medalha do Exército Brasileiro. Possui vários livros e artigos publicados.

Andrea Giunta

Escritora, curadora e professora da Universidade de Buenos Aires, onde obteve seu doutorado. Ela é pesquisadora principal do CONICET, Argentina, e pesquisadora visitante da Universidade do Texas em Austin. É autora de vários livros sobre arte latino-americana, incluindo *Avant-garde, Internationalism and Politics: Argentine Art in the Sixties* (Durham: Duke University Press, 2007). Em 2018, ela publicou *Feminismo y arte latinoamericano: Historias de artistas que emanciparon el cuerpo* (Buenos Aires: Siglo XXI, 2018, a ser publicado pela University of California Press). Foi cocuradora de *Radical Women: Latin American Art, 1960–1985* (2017–2018, Hammer Museum, em Los Angeles, Brooklyn Museum, em Nova York, e Pinacoteca de São Paulo).

Patrocínio: Santander e Correios

Co-patrocínio: Banrisul e Zaffari

Apoio: Unimed, Eletron Energy, Unicred, Pompéia, Ivo Rizzo, Oleoplan e Blanver

Apoio institucional: Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, Memorial do RS, MARGS, UERGS, CHC Santa Casa e Fundação Iberê Camargo



Financiamento: Pró-Cultura – Lei Estadual de Incentivo à Cultura

Realização: Lei Federal de Incentivo à Cultura

Relacionamento com a imprensa: imprensa@bienalmercosul.art.br